

**CXXIX SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
(10 de Março de 2004)**

Aos dez dias do mês de março de dois mil e quatro, às 09h30, no Pequeno Auditório do Museu de Arte de São Paulo, realizou-se a CXXIX Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sob a presidência do Sr. João Batista de Lima e com a presença dos Membros relacionados no final desta ata. Sr. João Batista iniciou a reunião justificando a ausência do Sr. Celso Marcondes e passou a palavra para a Sra. Denise. Sra. Denise agradeceu ao Sr. Fernando Pinho a cessão do Auditório do MASP e explicou que a intenção da realização das reuniões em equipamentos turísticos é a de estimular a participação e a organização da oferta turística. Sr. Armando solicitou a inversão da pauta, apresentando primeiramente o Plano de Aplicação 2004, devido à necessidade que algumas pessoas tinham em se ausentar, devido à reunião do Conselho Estadual de Turismo. Os membros presentes aprovaram a inversão da pauta. Sra. Denise iniciou a apresentação do Plano de Aplicação 2004, comentando que quando foi apresentado anteriormente, o mesmo foi elaborado com base as reais necessidades, as quais atenderiam todas as expectativas, porém foram liberados R\$ 1,1 milhão, o que apresentaremos é a realocação dos valores dentro do Plano. Enfatizou que a partir da apresentação desse Plano, o COMTUR deverá analisar a ata da mesma, e após aprovação e assinatura, a encaminharemos para as Secretarias do Governo e das Finanças, solicitando a liberação da verba. Explicou que enquanto a verba não for liberada, não podemos realizar nenhum trabalho. Iniciou a apresentação, informando que esse Plano de Aplicação já foi analisado e aprovado pelo Conselho de Orientação do Fundo Municipal de Turismo – FUTUR. O Plano está dividido em dois programas, sendo o primeiro de Investimentos em Marketing Turístico, que é composto pela participação em feiras nacionais e internacionais, e como se pode observar, temos a intenção de participar de um número maior de feiras do que no ano anterior. Sra. Denise ressaltou que em muitas feiras estaremos participando pela primeira vez, mas foi feito um estudo onde foi detectado que há um grande interesse do público dessas localidades por São Paulo, a exemplo da região Centro Oeste e México. Estaremos participando de doze feiras nacionais e cinco internacionais. Ressaltou que estivemos presentes nas feiras BTL (Lisboa), FITUR (Madri), BIT (Milão) e ITB (Berlim), com a participação e a parceria do São Paulo Convention & Visitors Bureau, a cidade de São Paulo se fez presente, efetivando mais uma vez a parceira dos anos anteriores. Agradeceu a colaboração do SPC&VB. Sra. Denise explicou que nesse mesmo Programa consta a produção de material promocional, que necessita ser reformulado, além de serem criados novos folhetos, devido à necessidade detectada, como também a produção de um vídeo promocional que é muito solicitado. Sra. Denise informou que o banco de imagens da Anhembi é composto, atualmente, de mais de 6 mil imagens que estão à disposição de quem solicitar. Sempre atendemos jornais e revistas, mas devemos sempre atualizar e tratar estas imagens, por isso há uma verba. Souvenires e brindes são entregues em feiras e também quando recebemos visitas ilustres. Quanto aos *Fam Tours, Workshops e Press Trips*, Sra. Denise informou que a partir do dia 11 deste mês, estaremos atendendo jornalistas do SBT (Ribeirão Preto), que estarão fazendo um programa que passará em mais de 70 cidades do interior de São Paulo. Explicou que esse atendimento ocorre o ano todo e para as mais diversas mídias nacionais e internacionais. Este programa também comporta Workshops para Agentes de Viagens e Organizadores de Eventos e Comunicação e Mídia. Ressaltou que este programa totaliza um custo na ordem de R\$ 635.870,00 (seiscentos e trinta e cinco mil, oitocentos e setenta reais), sem os 5% de taxa administrativa e R\$ 667.663,50 (Seiscentos e sessenta e sete mil, seiscentos e sessenta e três reais e cinqüenta centavos), com a taxa administrativa. Sra. Denise explicou que tentamos dividir a verba, mantivemos uma verba maior por

julgarmos que a promoção merece maior destaque. Comentou que o segundo Programa é o de Investimentos em Organização e Gestão, que nada mais é do que dar continuidade ao trabalho estabelecido. Nesse programa consta a ampliação das Centrais de Informação Turística, explicou que já estamos em tratativas com o Metrô para a instalação de três Centrais, outra Central no Palácio das Indústrias que será outro ponto importante da cidade e no Conjunto Nacional. Outro item é a manutenção das CITs existentes e novas. Roteiros Turísticos estão focados para os Roteiros de Natal, que são um sucesso, e estamos ampliando o número de ônibus disponibilizados para este *tour*. Explicou que dentro deste item existe o projeto do Roteiro a Pé pela cidade, principalmente pelo centro. Neste programa também está contemplado o promotor cultural, dados e estatística, manutenção do COMTUR e organização da oferta turística. Sra. Denise enfatizou que todo este programa terá um custo de R\$ 411.749,05 (quatrocentos e onze mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos), sem os 5% de taxa administrativa e R\$ 432.336,50 (quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e trinta e seis reais e cinqüenta centavos), com a taxa administrativa. Sra. Denise informou que os dois programas totalizam o custo de R\$ 1.047.619,05 (um milhão, quarenta e sete mil, seiscentos e dezenove reais e cinco centavos), sem os 5% de taxa administrativa e R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), com a taxa. Explicou aos Conselheiros que a verba foi dividida dentro de códigos estabelecidos pela Prefeitura e em conformidade com as ações a serem desenvolvidas, apresentou os valores que serão encaminhados e solicitados às Secretarias de Governo e de Finanças para liberação e posterior realização das ações estabelecidas no PLATUM, sendo: R\$ 9.135,00 (nove mil, cento e trinta e cinco reais) para material de consumo (cód. 30), R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais) para material de distribuição gratuita (cód. 32), R\$ 40.876,50 (quarenta mil, oitocentos e setenta e seis reais e cinqüenta centavos) para passagens e despesas com locomoção (cód. 33), R\$ 24.276,00 (vinte e quatro mil, duzentos e setenta e seis reais) para despesas com outros serviços de terceiros – pessoa física (cód. 36), R\$ 842.697,50 (oitocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e noventa e sete reais e cinqüenta centavos) para despesas com outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (cód. 39) e R\$ 57.015,00 (cinqüenta e sete mil e quinze reais) para equipamentos e materiais permanentes (cód. 52). Ressaltou que em todos os valores já foram acrescentados os 5% da taxa administrativa. Sra. Denise finalizou a apresentação agradecendo e passando a palavra aos Conselheiros para esclarecimentos e aprovação. Sr. Aristides comentou que entendeu que o que foi apresentado foi um contingenciamento do Plano Municipal de Turismo – PLATUM que originalmente previa uma verba de R\$ 8,6 milhões de reais, ou seja, houve uma redução da verba solicitada para R\$ 1,1 milhão, o Plano não mudou. Sra. Denise informou que foi o que ocorreu. Sr. Armando comentou que houveram ações que tiveram que ser totalmente excluídas, devido ao valor que será liberado, além da necessidade de custear a manutenção de alguns projetos em andamento, como as Centrais. Ressaltou que foram feitas várias ações na Câmara Municipal e junto ao Governo de conscientização, mas infelizmente a verba é de R\$ 1,1 milhão e com isso realizaremos menos ações do que no ano anterior. Sr. Aristides comentou que há uma disposição da autoridade maior do poder municipal em não privilegiar o turismo com nenhuma condição que seja melhor que a do ano passado. Sr. Armando relatou que foi feito um trabalho intenso de explicação a Secretaria de Finanças e do Governo sobre o que é o turismo e o que ele pode gerar de receita, foi explicado o volume de dinheiro que as ações de turismo trazem para São Paulo, as feiras, os congressos, as compras, as campanhas promocionais de ocupação de hotéis, entre outros, o que gera de impostos diretos e indiretos. Comentou que os participantes gostaram do workshop de sensibilização, acredita que houve um entendimento, mas na prática, a verba deste ano foi menor que a do ano passado. Ressaltou que em 2003, foi o primeiro ano em que a

equipe da Diretoria de Turismo fez um trabalho grande de conscientização e concorda que foi uma forma correta de trabalho, só não tivemos o resultado esperado. Sra. Denise explicou que quando o Sr. Armando se refere a uma verba inferior a 2003, é porque ele está contemplando a que recebemos do Governo Federal, no final de 2002, material promocional equivalente a R\$ 500 mil e se contabilizarmos esta verba e fazermos analogia quanto à questão das verbas e taxas que pagamos anualmente, realmente receberemos uma verba inferior, mas se entendermos a verba exclusiva da Prefeitura de 2003 para 2004, houve um aumento de R\$ 500 mil. Ressaltou que o trabalho de buscar nova verba junto ao Governo Federal já está sendo feito. Sr. Domingos Chiappetta, analisando a verba federal cedida em 2002 e a verba municipal para 2004 comentou que a EMBRATUR deveria arcar com as despesas de feiras e eventos internacionais, os quais o COMTUR estaria participando, apesar da EMBRATUR também estar sofrendo com contingenciamento. Sra. Denise comentou que a EMBRATUR já nos auxiliou com a redução do custo da participação nos eventos internacionais, o que ocorre é que para buscar verba federal, deveríamos estar inseridos no Fórum Estadual, em que não fazemos parte. Ressaltou que foi encaminhado documento solicitando que o órgão oficial de turismo de São Paulo fizesse parte deste Fórum. Informou também, que estamos buscando outras formas de conseguir esta verba e assim que tivermos alguma informação, a mesma será repassada ao COMTUR. Sr. Armando esclareceu que a EMBRATUR trabalha com a promoção no exterior, qualquer ação promocional nacional deve-se pedir verba no Ministério do Turismo, via Diretoria de Marketing e via Fórum Estadual. Sr. Marciano lamentou o não cumprimento do Poder Público em estar destinando o valor de R\$ 8,6 milhões, solicitado pelo COMTUR e a irresponsabilidade de quem destinou somente R\$ 1,1 milhão para o turismo de São Paulo. Ressaltou que todos são conhecedores que mesmo os R\$ 8,6 milhões não resolvem os problemas da promoção e nem faz frente às necessidades do turismo de São Paulo. Quanto à tentativa de buscar verba federal, acha válido, mas acredita que o problema da cidade tem que ser resolvido na cidade. Questionou se há a possibilidade do valor ser modificado. Sr. Armando respondeu que trabalho dos R\$ 8,6 milhões fazem parte do Plano de Marketing que o SPC&VB presenteou São Paulo, o qual é extremamente bem feito e a verba solicitada era a mínima necessária para execução de um pedaço de um plano plurianual. Explicou que o Plano é uma crescente, à medida que fosse acontecendo, iria aumentando o número e o tamanho das ações até chegar a suprir a necessidade real da cidade. O Platum 2004/2006 foi baseado no Plano de Marketing que teve um estudo científico e ótima metodologia e que foi muito bem desenvolvido. A equipe técnica da Anhembi, que não é o órgão ideal para o turismo, já que desejamos que haja um órgão exclusivo para o turismo, teve muita competência para ordenar o que foi proposto no projeto. Espera que o Governo Municipal tenha uma leitura melhor da atividade turística e lhe dê maior importância, principalmente porque é uma área que depende de planejamento antecipado. Ressaltou que a verba de São Paulo é irrisória, principalmente quando se sabe que a cidade de Ilha Bela recebeu a verba de R\$ 4,4 milhões, sendo que, São Paulo em termos de eventos, que é a área que beneficia todos os segmentos da economia, só em 2003 recebeu 150 dos 170 maiores eventos realizados no Brasil pelos associados da UBRAFE. Sr. Marciano ressaltou que não precisamos demonstrar para o Governo o que o turismo representa para a cidade, basta a Secretaria das Finanças pegar os códigos de recolhimento de impostos de todos os segmentos beneficiados pelo turismo e somar, pois eles sabem o quanto arrecada, só não dão a devida importância. Sr. Paulo Mattos concorda com tudo o que foi falado e acredita que seja o pensamento de todos. Parabenizou todo o trabalho da Sra. Denise e sua equipe na conscientização da importância do turismo para a cidade. Sugeriu que fosse redigido pela direção da Anhembi, o mais rápido possível, um documento somente a Sra. Prefeita, demonstrando a indignação de cada entidade sobre o valor liberado para

o FUTUR. Solicitou ao presidente do COMTUR que submetesse a aprovação sua sugestão. Ressaltou que de alguma forma precisaríamos saber se a Sra. Prefeita receberia o documento e não um assessor. Sr. Armando complementou sugerindo que cada entidade faça este documento a Sra. Prefeita e encaminhe para Sra. Denise que poderá reuni-las e o Sr. Celso Marcondes, que tem despachos habituais com a Sra. Prefeita poderia entregá-las utilizando a sua palavra pessoal, pois seria o Presidente do Órgão Oficial entregando os documentos das entidades, solicitando um aporte de verba para as atividades do turismo. Sr. Sérgio Belleza comentou que se for aprovada a proposta, que sejam inseridas as ressalvas, principalmente a indignação quanto o valor destinado para o incentivo e a qualidade do turismo na cidade de São Paulo. Sr. Aristides sugeriu que a proposta fosse encaminhada pelo Presidente do FUTUR e não pelo Anhembi. Sr. Armando colocou em votação os valores apresentados para o Plano de Aplicação 2004. Nada mais havendo a ser declarado, os membros presentes aprovaram, por unanimidade, o Plano de Aplicação do FUTUR 2004. Sr. Armando colocou em votação a elaboração de um documento pelo Presidente do FUTUR, após o recebimento dos documentos das entidades, sobre um pleito para que fosse reavaliado os valores do turismo e que seria encaminhado a Sra. Prefeita pelo Presidente do FUTUR. Sr. Marciano solicitou que fosse encaminhado o PLATUM 2004/2006 com o orçamento total para que todas as entidades fizessem uma melhor avaliação. Sr. Armando solicitou que a Assessoria Técnica do COMTUR encaminhasse o PLATUM 2004-2006 para que as entidades possam avaliá-lo e preparar os seus documentos de pleito de verba, específico de cada área. Sra. Denise informou que estas informações constam do site do COMTUR. Sr. Armando colocou em votação. Em nada havendo, os membros presentes aprovaram a elaboração desse documento. Sra. Lygia Martinelli solicitou que fosse feito um trabalho da Anhembi e dos órgãos competentes quanto à divulgação da cidade de São Paulo junto às empresas que fretam navios, ressaltou que muitos estrangeiros estão passando por São Paulo sem pernoitar, o que auxilia na baixa ocupação hoteleira da cidade. Comentou também que ouviu que estão querendo fazer uma lei municipal para que os taxistas possam fazer receptivos em São Paulo, deixou esse alerta. Sra. Denise passou a palavra ao Sr. Fernando Pinho, superintendente do MASP. Sr. Fernando Pinho comentou sobre a sua felicidade em receber o Conselho Municipal de Turismo e deixou a casa à disposição do COMTUR. Comentou que participando da Comissão dos 450 Anos desde o ano passado, o Museu começa a desenvolver alguns projetos que serão implantados a partir do próximo mês. Informou a presença do Sr. Paulo Portella, coordenador do serviço educativo do MASP. Comunicou que a partir do próximo mês estarão entregando material do MASP às agências receptivas, explicando os procedimentos de visitas ao Museu, mesmo fora do horário normal de visitação, criando assim, um horário mais nobre para os turistas. Finalizou comentando que o MASP está à disposição de todos. Sra. Denise agradeceu e informou que o MASP é um dos parceiros no *press trip* que estará sendo feito com os jornalistas do SBT. Sr. João Batista colocou a ata da CXXVIII Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo para aprovação. Em nada havendo a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Sra. Denise informou que o próximo item de pauta refere-se à apresentação do Projeto Planeta Sampa. Ressaltou que este projeto já foi analisado e aprovado pelo Conselho de Orientação do Fundo Municipal de Turismo e a empresa solicita a chancela oficial, sem ônus para o Fundo, somente faríamos uma parceria. Sra. Denise passou a palavra para o Sr. Romeu di Sessa. Sr. Romeu iniciou sua apresentação falando um pouco sobre do histórico profissional de sua equipe. Comentou que criaram um programa de televisão pensando em corrigir um absurdo, onde atualmente o mundo, os brasileiros, paulistas e paulistanos não conhecem São Paulo como um destino turístico e São Paulo tem muito a oferecer e muita coisa acontecendo. Ressaltou que o erro é um pouco nosso, existe uma diferença crucial entre São Paulo e

as outras cidades brasileiras, São Paulo é enrustida, é toda para si, por isso é necessário que mostremos para o turista o que significa São Paulo e o que ela tem a oferecer. Pensando desta forma foi criada uma estrutura de programa, onde terá uma nativa mostrando São Paulo para as pessoas que já estão em São Paulo e desvendando a cidade para as pessoas que não a conhecem. Após apresentar o piloto do programa, Sr. Romeu comentou que o espírito do programa é algo muito alegre, divertido e dinâmico. Todos os programas estarão instigando as pessoas a conhecerem a cidade de São Paulo. Enfatizou que os programas têm três blocos fixos, sendo o “Devore São Paulo”, onde é falado de toda à parte de gastronomia e hotelaria da cidade; o segundo bloco é o “Na dúvida gaste”, mostrando várias opções de compras da cidade e o terceiro bloco é o “Achado”, que é sempre um lugarzinho escondido que só os nativos do bairro conhecem. Sr. Romeu comentou que o Projeto Planeta Sampa é um programa de TV que mostra São Paulo como um importante e diversificado destino turístico, seu objetivo é de descortinar a cidade tanto para quem a visita quanto para quem mora na cidade, mostrando tudo o que ela tem de interessante e que pode passar despercebido e, também produzir fluxo turístico para a semana e para os finais de semana. Quanto ao programa, seu nome ainda será definido. Terá veiculação semanal em emissora aberta com possível reprise em canal a cabo. O programa terá 30 minutos de duração e será veiculado, preferencialmente, as quartas ou quintas feiras, na faixa de horário das 23h00 às 01h00. Sr. Romeu comentou que os programas terão como temas básicos: um bairro, uma rua importante, um interesse turístico ou um especial, explicou que neste último será falado mais conceitualmente de São Paulo, por exemplo, São Paulo a Cavalos, onde incluirão no programa tudo o que tem sobre esse tema na cidade, independente de sua localização. Um outro tipo de programa especial é pegar um notável, nativo da cidade, e mostrar a cidade sob o ponto de vista dessa personalidade. Sr. José Roberto Negrão explicou que a estrutura do programa é formada pela abertura, onde terá a apresentação dos assuntos, quatro breaks e quatro blocos, sendo que o primeiro bloco contém a vinheta de abertura do bloco, geografia, transporte, história, características, entrevistas, etc e uma vinheta de fechamento do bloco. No segundo bloco será falado do lazer, gastronomia, festas típicas, feiras, passeios, etc. No terceiro bloco serão informados locais de compras, moda, dica dos moradores, arquitetura, urbanismo típico do bairro e no último bloco será abordada a hospedagem, pacotes promocionais, achado do bairro, calendário de acontecimentos, etc. Ressaltou que o programa não será um *shoptur*, será sempre um programa turístico. Sr. Romeu continuou a apresentação comentando que o que a Digital Mix está solicitando é uma parceira de apoio com o COMTUR, Anhembi e Prefeitura do Município de São Paulo. Informou que a Digital Mix está oferecendo a produção, veiculação e comercialização do programa. Para a comercialização solicitou a colaboração do Conselho em dar dicas e fomento de parceiros que já existem e o COMTUR pode oferecer a eles, mas ressaltou que também irão buscar novos. Enfatizou que será anunciado como um programa com o do Órgão Oficial de turismo da cidade de São Paulo, estarão divulgando o site www.cidadedesapaulo.com, além dos serviços que a Anhembi oferece a população e aos turistas, e disponibilizarão o arquivo de imagens que poderá ser utilizada para o fomento do turismo, com a inserção das mesmas no site oficial da cidade. Sr. Romeu comentou que espera do órgão oficial de turismo a apresentação do Programa junto aos órgãos ligados a indústria do turismo para incentivá-los a patrocinar o projeto, explicou que esse item resume-se a apresentação deles aos possíveis patrocinadores. Sr. Romeu Di Sessa complementou dizendo que devido ao Conselho ter uma interligação muito grande com a Prefeitura é muito mais fácil para conseguir as licenças para a gravação dentro de parques e outras áreas públicas. Informou que outro ponto de troca entre o COMTUR e a Digital Mix é consultoria de interesses turísticos e fluxo de informações que com certeza as pessoas que trabalham na área podem oferecer informações muito mais

precisas. Sr. Romeu ressaltou a importância do banco de imagens do Anhembi para esse projeto, pois em alguns programas poderão ser utilizadas imagens antigas da cidade. Solicitou que assim que o projeto esteja concluído que fosse inserido no site do COMTUR um ícone sobre o mesmo. Sr. Romeu informou que após a aprovação deste projeto os próximos passos serão: viabilizar um espaço em TV aberta, vender as cotas de patrocínio, chamadas na programação, que são vinhetas de apoios e os comerciais, realizar as reuniões de pauta e iniciar a produção. A comercialização será feita com chamadas na Programação apresentando o programa como Oficial da cidade de São Paulo com apoio do(s) patrocinador(es). As vinhetas de abertura e fechamento dos blocos serão patrocinadas, o valor do comercial é o de mercado, correspondendo ao horário e ao tipo de emissora. Sr. Romeu informou que a pauta dos programas será discutida com o Conselho, pois a produtora sabe o que produz efeito na televisão, mas em contra partida os componentes deste Conselho sabem como melhor divulgar a cidade. Sra. Denise agradeceu a presença da Digital Mix. Sra. Denise ressaltou que a Digital Mix veio a este Conselho em busca da chancela de apoio para auxiliá-los na busca de patrocinadores. Sra. Denise abriu a palavra aos Srs. Conselheiros. Sr. Paulo Portella colocou o MASP à disposição para o que for preciso e parabenizou a iniciativa. Destacou que no vídeo que foi apresentado existem algumas informações que não conferem com a realidade do MASP, se colocou à disposição para qualquer informação necessária. Sr. Romeu informou que quando foram gravar as cenas do MASP, não foi concedida a autorização e para isso é que estão solicitando a colaboração de todos. Sr. Paulo comentou que no que diz respeito às imagens, a exposição apresentada foi à exposição temporária do Pelé e isso não seria interessante para os turistas que assistirão ao programa, afinal são exposições temporárias. Informou a todos que o MASP é considerado o museu com a melhor coleção de arte ocidental que existe no país e aproximar o público desta excelência significa poder contatá-lo com o que se fez de melhor na história. Sr. Paulo comentou que também tem que ser corrigido o aspecto visionário atribuído aos fundadores do museu, pois de fato ele nasce da união de duas mentes fabulosas, do Sr. Prof. Pietro Maria Bardi responsável pela seleção de toda a coleção e do Sr. Assis Chateaubriand que garantiu a viabilização de tudo isso. A Sra. Lina Bardi sem dúvida é outra visionária que faz parte deste processo, mas que vai se somar no final dos anos 50. Lembrou que o MASP não é responsável pela feira de antiguidades que utiliza o espaço do vão livre do MASP. Sra. Denise agradeceu as palavras do Sr. Paulo e comentou que é muito importante à contribuição de todos, a intenção da apresentação deste projeto é justamente criar um programa para chamar a atenção de possíveis novos turistas. Informou que este projeto piloto foi apresentado para que os Srs. Conselheiros tivessem uma idéia do objetivo do projeto. Sr. Romeu esclareceu que este piloto nunca irá para o ar e quando o programa estiver pronto contaremos com a participação das entidades e instituições. Sr. Carlos Gusmão colocou que é preciso para um projeto deste porte uma assessoria em história, pois a cidade de São Paulo é muito complexa. Sr. Aristides comentou que esse programa não pode ter como foco o morador de São Paulo, enfatizou que a logística da informação deve ser bem discutida para levar a informação no tempo certo, temos que conciliar as informações com o tempo das feiras, pois esse é o maior público do turismo. Sr. Paulo Mattos ressaltou que é preciso lembrar a contrapartida que é prevista em lei e questionou o que o FUTUR irá receber como contrapartida. Comentou que nunca ouviu nenhum apelido para as outras cidades, por isso não entende o porque utilizar o nome "Sampa". Sra. Paula da Secretaria do Verde, parabenizou o projeto e a iniciativa e colocou a Secretaria à disposição para qualquer dúvida e informação referente às áreas verdes da cidade. Sr. Marciano apoiou todo o trabalho realizado, comentou que ainda há pontos a serem corrigidos, mas isso será arrumado com o tempo, o importante é dar prosseguimento a esse projeto que é de interesse para a cidade. Sra. Lygia

cumprimentou o projeto e colocou o Sindicato de Guias de Turismo à disposição, pois no Sindicato há o cadastro de guias que conhecem a história da Cidade. Sra. Vininha de Moraes parabenizou o programa e lembrou que essas questões que ainda estão pendentes serão resolvidas até a data de estréia, consultando todas as áreas necessárias, mas lembrou que as entidades não tem tempo de fazer parte da produção do programa, mas estarão abertas para esclarecer possíveis dúvidas. Ressaltou que o COMTUR poderá ceder o apoio solicitado, mas acredita que não é o COMTUR que poderá dar a chancela de programa oficial da Cidade de São Paulo. Sr. Mário Simonato questionou se a empresa já foi analisada pelo corpo técnico da Anhembi. Sr. Domingos parabenizou a iniciativa do projeto e solicitou que todas as entidades fossem consultadas para o programa poder abrigar todos os segmentos para que os turistas saibam o que irão conhecer quando chegar na cidade. Sr. Sérgio Bicca parabenizou o projeto lembrando que é de iniciativas assim que a cidade necessita. Sugeriu que um dos temas que pode ser abordado no programa são os espaços para eventos e colocou a ABEOC/SP à disposição. Sra. Sylvia Mangabeira comentou que foi uma das fundadoras do SPC&VB onde tinha o grande trabalho de vender a Cidade de São Paulo nas feiras internacionais e assim sabe de todas as dificuldades que ainda não foram sanadas, parabenizou o projeto e ressaltou que a cidade precisa muito desse tipo de promoção. Comentou que a cidade tem várias faces onde acontece tudo, mas não temos uma única imagem que represente a cidade e esse tipo de ícone é muito importante para as cidades de todo mundo. Sr. Osvaldo comentou que São Paulo e o Brasil ficaram isolados da América Latina durante muitos anos e hoje existe essa integração, assim devemos fazer com que o turismo seja um grande dispositivo para essa união. Sr. José Américo comunicou que a ABREDI está disposta a apoiar esse projeto. Ressaltou que, como o Sr. Paulo Mattos já havia dito, existe uma lei que garante ao FUTUR uma parte do patrocínio e da propaganda dos projetos aprovados por esse Conselho. Sra. Elisete Borim colocou à disposição a EMURB que conta com diversos arquitetos e urbanistas apaixonados por São Paulo, os quais podem ajudar na programação. Sra. Júlia Tubel parabenizou o projeto e informou que o Pátio do Collégio recebe diversos turistas todos os dias que ficam admirados com o local. Sra. Célia Ramos observou que São Paulo é uma cidade muito receptiva e a imagem que todos de fora tem dela é que é uma cidade dura, cinza e fria, assim o apelido Sampa torna a cidade mais aconchegante, mostrando o carinho que ela pode dar as pessoas, uma palavra que mostra a simplicidade e a beleza desta cidade. Sr. Rubens Chammas parabenizou o trabalho e comentou que os órgãos municipais possuem acervos e pessoal que conhece muito sobre a história de São Paulo e a SEMPLA poderá fornecer subsídios para a formatação dos programas que serão desenvolvidos. Sra. Magda Ardito parabenizou a iniciativa, mas achou que, como o Sr. Paulo Mattos e o Sr. José Américo já comentaram, que não se pode esquecer da contrapartida que o FUTUR tem direito e que também devemos avaliar a contrapartida solicitada pela empresa em questão, pois ela, além de extensa, impacta em ações previstas dentro do PLATUM. Sra. Bianca comentou que é santista que veio para São Paulo atraída pelo mercado de trabalho, se apaixonou pela cidade e nunca mais conseguiu ir embora. Comentou que o empenho da equipe e o amor pela cidade e pelo projeto é muito grande, este projeto já tem quase dois anos e não é por acaso que estamos aqui. Lembrou que todos os assuntos serão tratados com seriedade e a dedicação da equipe será muito intensa. Sra. Denise informou que o projeto apresentado é apenas um piloto, o qual passará por uma série de modificações e a intenção de solicitar a colaboração dos Srs. Conselheiros foi no sentido de que pudessemos dar sugestões para os programas, fazendo com que quem os assista receba a informação mais precisa possível, o programa não é do Anhembi e sim da cidade de São Paulo, onde o órgão que delibera as ações do turismo em São Paulo é este Conselho. Esse projeto já foi avaliado pela equipe técnica do Anhembi e já foi

aprovado em reunião do FUTUR e ficou esclarecido que não haverá nenhum desembolso financeiro já que o projeto ainda não tem patrocinadores e nenhuma grande verba para a realização do mesmo, o que a empresa propôs a princípio seria o fornecimento das imagens do programa e que depois estaríamos trabalhando em um retorno financeiro. Sra. Denise colocou o projeto "Planeta Sampa" para aprovação. Sr. José Américo esclareceu que o FUTUR aprovou o não pagamento pelas empresas para apenas apresentar o projeto, mas caso o projeto seja aprovado ele terá que fornecer a contrapartida. Em nada mais havendo a ser declarado, o projeto "Planeta Sampa" foi considerado aprovado. Sra. Denise abriu a palavra aos Srs. Conselheiros. Sra. Júlia comentou que existe um problema que ocorre na porta do Pátio do Collégio, onde uma entidade distribui alimento gratuito para os pedintes do centro, já foi conversado com a entidade para que eles mudem o local de distribuição, pois o horário não é apropriado por coincidir com o horário de funcionamento do museu, assim solicitou o apoio do COMTUR para resolver esse problema. Sr. Sérgio Belleza comentou que o Pátio do Collégio é o local de nascimento da cidade e está com uma exposição das cartas de Anchieta, o que gerou um aumento no número de visitantes, assim, não se pode trabalhar nestas condições, solicitando o apoio do COMTUR, o qual é muito válido. Sra. Rosely Carmona comentou que a Associação Viva o Centro tem experiência nesta questão, pois no largo São Bento existiam 11 entidades com o mesmo trabalho, esse assunto deveria ser encaminhado a Secretaria do Bem Estar Social através de ofício encaminhado pelo COMTUR. Sr. Paulo Mattos questionou se a polícia já foi contatada. Sr. Luiz Antonio comentou que a polícia neste caso não poderá ajudar por não haver indícios de crime, apenas o fato de uma entidade estar distribuindo comida não é o suficiente para uma ação da polícia, o que poderia ser feito é encaminhar uma reclamação de mau uso da área pública à Secretaria que cuida da vigilância desta área. Sr. Sérgio Belleza comentou que a polícia está ajudando muito na vigilância do centro, principalmente na região do Pátio do Collégio. Comentou que o que precisam é de uma ação para a retirada desta distribuição do Pátio para um lugar mais apropriado. Sr. Domingos solicitou que esse ofício também fosse encaminhado para a Guarda Civil Metropolitana que poderá ajudar no caso. Sr. Portella comentou que não adianta transferir o problema de local, a melhor solução seria a educação, que seria uma grande oportunidade para que a Secretaria da Ação Social e o Departamento educativo do Pátio do Collégio transformem o problema em um programa que atraísse os visitantes. Sra. Júlia esclareceu que essas pessoas não moram no Pátio, eles se encaminham para o Pátio apenas no dia da distribuição, assim, esse problema não é do Museu. Lembrou que não são contra a distribuição de comida, mas o Museu não é o local mais apropriado para essa distribuição, pois já tiveram diversas reclamações de turistas. Sra. Denise colocou para aprovação a elaboração de um ofício e o encaminhamento do mesmo para os órgãos competentes, buscando apoio para solução, transferindo a distribuição para um local apropriado. Sra. Célia comentou que independente da condição financeira das pessoas todos tem direito à educação e desta forma o museu poderia criar um projeto para abrigar esse público. Sra. Rosely comentou que essas entidades que distribuem comida não tem o direito de fazer o que eles querem aonde eles querem, eles precisam de uma orientação para organizar essa distribuição. Em nada mais havendo a ser declarado, a elaboração e o encaminhamento do ofício foi aprovado pelo Conselho. Sra. Vera Biojone comentou que a Infraero tinha o mesmo problema nos aeroportos de Cumbica e de Congonhas, onde alguns meninos pediam esmolas, o que causava uma má impressão a quem chegasse na cidade, assim, foi criado um programa social chamado "Meninos Amigos do Aeroporto", hoje esses meninos fazem parte de uma orquestra de violinos. Sr. Paulo Mattos parabenizou a Anhembi pela beleza que foi o Carnaval 2004, o qual contou com uma organização perfeita no transporte e no atendimento. Sra. Magda comentou que há uma semana foi realizado um treinamento

na empresa que trabalha para o receptivo na cidade de São Paulo e, foi constatado que a cidade se encontra limpa e seus pontos turísticos também, precisamos mudar a nossa ótica da cidade vendo também os aspectos positivos. Sra. Júlia comentou que a praça do Pátio do Collégio é limpa durante todo o mês, mas no dia em que é feita a distribuição de comida ela fica muito suja. Sr. Aristides comunicou a todos que a Sra. Márcia Villela não faz mais parte do quadro funcional do São Paulo Convention e o Sr. Pedro D'Álvaro que é o vice-presidente, assumindo a superintendência executiva do SPC&VB. Sra. Vininha de Moraes parabenizou a todos da Anhembi pela organização do Carnaval. Sr. Rubem Tavares perguntou para o Sr. Aristides quem assume o lugar da Sra. Márcia junto ao Comitê de Captação de Eventos. Comentou que de fato a Cidade de São Paulo está mais limpa, mas nas pesquisas a limpeza ainda é o primeiro ponto de reclamação. Sr. Rubem Tavares parabenizou a maravilhosa organização e o sucesso do carnaval, mas achou um exagero colocarem batedores da CET para acompanhar os convidados da Sra. Prefeita. Sr. Aristides respondeu que o Comitê continua em vigor e recentemente foi captado o Jogos Internacionais de Polícia e Bombeiros que atrai cerca de 10.000 atletas, dentro do SPC&VB existem 4 pessoas dedicadas a este Comitê que respondem diretamente ao Sr. Pedro D'Álvaro. Sr. Domingos elogiou todo atendimento que os convidados tiveram e a organização em geral do Carnaval 2004. Cumprimentou também o Sr. Celso Marcondes por todas as festividades realizadas até agora tanto em comemoração aos 450 Anos como o Carnaval 2004. Sra. Denise colocou em aprovação a inclusão do SINDILOC – Sindicato das Locadoras de Veículos, presidido pelo Sr. Paulo Gabas, para fazer parte do Conselho como convidada. Em nada havendo a ser declarado o SINDILOC a partir da próxima reunião fará parte do COMTUR como convidado. Sra. Denise esclareceu que estará à disposição de todos o resultado da pesquisa de carnaval que foi realizada nos dois primeiros dias de carnaval no site do COMTUR. Sra. Denise convidou a todos para participarem de uma visita técnica ao MASP. Sr. João Batista de Lima encerrou a reunião às 12h15. Para constar, eu, Talita Lucchesi Caminha, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos Membros do Conselho.

São Paulo, 10 de Março de 2004.

Secretária	Talita Lucchesi Caminha	_____
Presidente	João Batista de Lima(UBRAFE)	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini (Anhembi)	_____
ABEOC	Sérgio Bicca	_____
ABLA	Carlos Faustino	_____
ABRACCEF	Ana Luisa Diniz Cintra	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABREDI	José Américo D. Rocha	_____
ASSOCITUR	Magda Rita Ardito	_____
CET	Luiz Antonio Seraphim	_____
DEATUR	Luiz Ant ^o Ribeiro Longo	_____
EMURB	Elisete Borim	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SF	Maria Tereza de Oliveira	_____
SGM	Inês Maria Rodrigues	_____
SGM	Silvia Maria Tommasini	_____
SGM	Célia M ^a Ribeiro Ramos	_____
SINDETUR	Marciano G. Freire	_____

SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SINDEGTUR	Lygia K. Martinelli	_____
SINDIPROM	Armando A. A. P. C. Mello	_____
SINHORES	Domingos Chiappetta	_____
SPC&VB	Aristides de La Plata Cury	_____
Subprefeitura Sé	Marília Santini Frois	_____

Convidados

AMITUR	Suzi Camargo	_____
Anhembi	Ninoross Bastos	_____
Business Travel	Rubem Tavares	_____
CNTUR/Fenactur	Mário Simonato	_____
Cons. Câm. Américas	Osvaldo R. Casteñeda	_____
Digital Mix	Romeu di Sessa	_____
Digital Mix	José Roberto Negrão	_____
Digital Mix	Bianca	_____
FHORESP	Domingos Chiappetta	_____
Guia de Turismo	Vera Lúcia Dias	_____
Guia de Turismo	José Roque Silva	_____
Guia de Turismo	Elisabeth Mullet	_____
Guia de Turismo	Erika Schemann	_____
INFRAERO	Vera Biojone	_____
MASP	Paulo Portella	_____
Páteo do Collégio	Julia M ^a Tubel	_____
SRB Consultores	Sérgio Belleza	_____
SVMA	Paula F. P. Lopes	_____
SVMA	Ricardo Tameirão Jr.	_____
TAM	Marcos Professori	_____
TAM	Paulo José Baptista	_____
USP	Thiago Allis	_____
VASP	Amanda Papa	_____